

CONTRIBUIÇÃO DE OUTROS GENES DE SUSCEPTIBILIDADE AO CÂNCER EM PACIENTES BRCA2 NEGATIVOS COM CÂNCER DE MAMA MASCULINO NO NORDESTE DO BRASIL

RODRIGUES, JLG^{1,2}; BOMFIM-PALMA, TF¹; FERREIRA, TCM^{1,3}; NASCIMENTO, ILO¹; TORALLES, MB^{1,4}; MASCARENHAS, ACMM²; MACHADO-LOPES, TMB¹

1.Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular, UFBA; 2. Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular; 3. Hospital da Mulher, SESAB; 4. Laboratório DNA

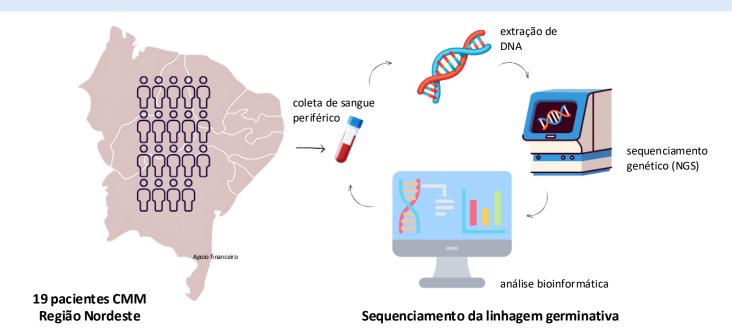
Autora correspondente: julianalima@ufba.br

Introdução

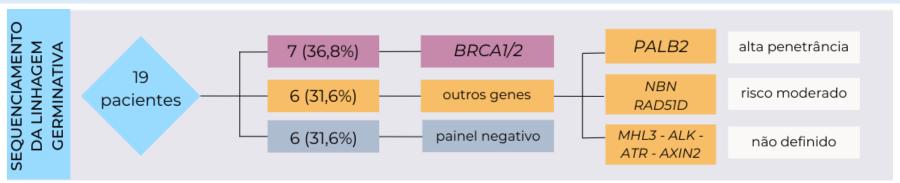
O câncer de mama masculino (CMM) é uma neoplasia rara, frequentemente associada a mutações germinativas nos genes *BRCA1* e, principalmente, *BRCA2*. Entretanto, tem sido observado que outros genes podem ser importantes no desenvolvimento da doença. Devido à baixa incidência, o perfil clínico, epidemiológico e molecular dos homens acometidos ainda é pouco compreendido. Estimativas de ancestralidade na população brasileira mostram que, dentro do país, pode haver uma variação na contribuição de diferentes grupos ancestrais, o que pode resultar em diferentes perfis genéticos.

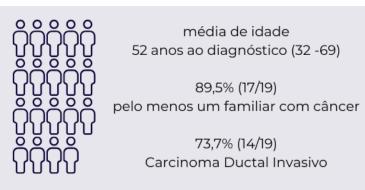
Objetivo: Identificar outros genes de susceptibilidade ao câncer que possam estar associados com o desenvolvimento do CMM em pacientes provenientes da região Nordeste do Brasil.

Material e Métodos



Resultados e Discussão





A literatura apresenta forte associação entre a presença de mutação nos genes *BRCA1* e *BRCA2* e a ocorrência de câncer de mama, mas com a presença de casos sem variantes identificadas nesses genes, outros genes candidatos podem estar associados e devem ser avaliados para melhor elucidação dos casos.

Conclusões

Esses resultados reforçam a importância da investigação genética em homens com câncer de mama, evidenciando o papel fundamental do aconselhamento genético, do teste genético expandido, principalmente em casos negativos para *BRCA1/2*, e do rastreamento de familiares.

AGRADECIMENTOS









